



ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS SERTÕES DE CRATEÚS

01 No dia 14 (quatorze) de agosto do ano de 2018, realizou-se a 4ª reunião extraordinária
02 do CBHSC no Teatro Rosa Moraes, em Crateús-CE. **Ao todo estavam presentes 17**
03 **instituições do colegiado, representando 56,66% do CBHSC e 19 membros entre**
04 **titulares e suplentes. Como convidados e palestrantes estavam 07 presentes, ao todo**
05 **26 participantes.** Estiveram presentes à reunião como convidadas as seguintes
06 instituições: Associação da Baixa do Riacho Seco e Secretaria de Agricultura de
07 Tamboril, e a secretaria-executiva COGERH. **Foi registrada a ausência dos membros**
08 **do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS, Instituto**
09 **Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA,**
10 **Secretaria do Meio Ambiente – SEMA, Associação de Defesa Ambiental e**
11 **Produtores da Agricultura Familiar Ipueirense – ADAPAFI, Associação dos**
12 **Vazanteiros de Independência, Cáritas Diocesana de Crateús, Prefeitura Municipal**
13 **de Crateús, Prefeitura Municipal de Independência, Prefeitura Municipal de**
14 **Poranga, Prefeitura Municipal de Quiterianópolis, SAAE de Ipaporanga, Instituto**
15 **Agropolos e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras**
16 **Familiares de Tamboril.** Às 09:00hs a presidente Nilce Pereira fez o acolhimento da
17 plenária, em seguida iniciou uma homenagem aos pais presentes, tendo em vista a data
18 comemorativa do dia dos pais que aconteceu dia 12/08. Após a homenagem, Enoch faz a
19 leitura de uma mensagem. Dando continuidade, Nilce apresentou a pauta da reunião: 1)
20 08:00 acolhida e café da manhã, 2) 08:30 leitura e aprovação da ata referente a 19ª
21 reunião ordinária – Enoch/Secretário, 3) Conclusão da Alocação dos Açudes –
22 COGERH/Crateús, 4) 09:40 Datas das Reuniões Informativas dos açudes da Bacia
23 Hidrográfica dos Sertões de Crateús, 5) 10:00 Encaminhamentos, 6) Encerramento. Em
24 seguida, Nilce informa que ata da 19ª não vai ser lida e aprovada, pois diante do espaço
25 entre os presentes e a projeção do data show, deixou a letra muito pequena, tornando-se
26 ilegível. Assim, Nilce solicita que seja votada uma alteração na pauta, haja vista estar

27 agendada uma reunião em Fortaleza com o governador onde todas as diretorias de todos
28 os CBHs foram convidadas a levar as demandas de seus colegiados. Nilce destaca que
29 possivelmente essa reunião será dia 28/08/2018, e nesse caso seria interessante que as
30 demandas levadas ao governador fossem construídas coletivamente pelos membros do
31 Comitê. Os presentes aprovam por unanimidade a inclusão na pauta e iniciam as
32 discussões sobre as demandas, sendo a primeira delas a construção do Plano de Bacias,
33 demanda esta colocada pela própria Nilce, que esclarece que na última reunião do
34 Fórum Cearense o presidente da COGERH, João Lúcio Farias, se comprometeu a iniciar
35 os trabalhos de construção do mesmo ainda esse ano. Nilce pergunta a técnica do Núcleo
36 de Gestão da COGERh/Crateús Edna se há alguma novidade em relação isso e Edna
37 informa que o Coordenador do Núcleo de Gestão, Ewerton Torres, está em Fortaleza e
38 certamente ao retornar trará novidades a respeito desta demanda, mas informa que as
39 oficinas para construção do Plano estão previstas para iniciarem ainda esse ano. Em
40 seguida foi colocado por Leandro a necessidade de se pedir ao governador empenho na
41 busca de recursos junto ao governo federal para conclusão do lago de fronteiras, tendo
42 em vista a importância desse reservatório e o fato do Sr. Zagalo ter colocado na última
43 reunião ordinária do CBHSC que não há recursos suficientes, no momento, para
44 conclusão da obra, que existe uma luta de várias pessoas para se buscar a suplementação
45 da mesma. Assim, é importante que o governador se comprometa em fazer parte desses
46 esforços de buscar verbas para o lago de fronteiras. Nesse momento Gilson, solicita que
47 além da luta por verbas para construção da obra é necessário também que se pense na
48 compensação ambiental, pois é de conhecimento de todos que uma obra tão grande traz
49 também grandes consequência/impactos ao meio ambiente, sendo necessário que sejam
50 realizadas ações ambientais para compensar os impactos ambientais, e que as ações
51 aconteçam no entorno, nas proximidades do lago de fronteiras. Após as colocações de
52 Gilson o Sr. Tarcísio, ex-membro do CBHSC, que participava da reunião como
53 convidado, coloca que a alguns anos existia um programa muito interessante que era o
54 mata branca, para ele é necessário solicitar ao Governador a construção e
55 implementação de um programa, semelhante ao mata branca, voltado a recuperação das
56 APPs dos reservatórios monitorados pela COGERH nos Sertões de Crateús, pois a
57 evaporação nesses reservatórios é grande e a vegetação no entorno do mesmo diminuiria
58 um pouco esse processo. Para o Sr. Tarcísio recuperar as APPs nos açudes é de extrema
59 importância. Outra demanda ventilada como importante foi o saneamento urbano de

60 Quiterianópolis, uma vez que hoje a cidade conta com um sistema de coleta de esgoto
61 que tem como destino final o açude Colina, sendo este o mesmo manancial que abastece
62 a cidade. Fernando, esclarece que apesar das caixas de coletas do esgoto terem o nome
63 da CAGECE, a instituição não é responsável pela coleta e destino do esgoto daquela
64 cidade. Fernando ressalta que há 16 anos trabalha na CAGECE e desde então sabe da
65 existência desse problema. Fernando diz ter escutado comentários que a prefeitura fez
66 esse sistema de coleta de esgoto, talvez com intuito de no futuro repassá-lo a CAGECE,
67 no entanto isso nunca aconteceu. O Sr. João, representante do STTR de Quiterianópolis,
68 lembra que no início, talvez pelo número de residências na cidade de Quiterianópolis,
69 até que o sistema funcionou, acontece que os tanques que fizeram para armazenar o
70 esgoto estão transbordando e o destino do mesmo é o açude Colina, assim de fato é uma
71 demanda a ser levada ao governo do estado. Seguindo as sugestões de demanda ao
72 governador, o Sr. João, representante do STTR fala sobre a atividade da mineradora
73 instalada em Quiterianópolis, visto que para ele o risco a população de Quiterianópolis e
74 Novo Oriente é grande em decorrência dos fragmentos de ferro que caem a margem do
75 Rio Poti e podem ser levadas pelas águas da chuva ao leito do rio, desaguando no açude
76 Flor do Campo, que ao sangrar levaria os resíduos ao açude Carnaubal, podendo chegar
77 até a Barragem do batalhão em Crateús. Junior ressalta que não dá para afirmar que
78 existe essa possibilidade sem que seja realizado um estudo. Assim, os presentes chegam
79 ao consenso que é necessário solicitar ao governador um estudo para saber se atividade
80 da mineradora não está poluindo/contaminando o rio Poti, e conseqüentemente os
81 reservatórios construídos ao longo do mesmo. O Sr. João, representante do STTR, disse
82 que foi feito um termo de ajustamento de conduta, mas a mineradora não cumpre.
83 Relatou ainda que recentemente alguns professores da UFC estiveram nas proximidades
84 da mineradora, ao que parece desenvolvendo pesquisa sobre seus impactos na área e
85 ressalta que é necessário solicitar ao governador ao menos uma revisão da licença da
86 SEMACE a referida mineradora. Falando em rio Poti, Nilce lembra da necessidade de se
87 preservar a nascente do rio Poti em Quiterianópolis, menciona que poderia acontecer a
88 desapropriação da área para posteriormente ser instalada uma área de conservação. Após
89 as colocações dos presentes, Nilce sugere que seja formado um grupo de trabalho para
90 construir o documento que será apresentado ao governador no dia da reunião, os
91 presentes concordam, em seguida o grupo é formado ficando o mesmo composto por:
92 Gilson, Jorge, Leandro (se a reunião do grupo não coincidir com o ENCOB), Enoch e o

93 Núcleo de Gestão da COGERH. Seguindo a pauta da reunião Júnior, gerente da
94 COGERH/Crateús, lembra aos presentes que a batimetria realizada nos dias 17,18 e 19
95 de julho mostrou que na verdade o açude Jaburu II tem 4 milhões de m³ a menos, ou
96 seja, o Jaburu II estava na cota 97,42 apenas 17.232.566 m³, quando segundo o projeto
97 do reservatório nessa cota o volume deveria ser de 21.591.010 m³, portanto 4.358.444
98 m³ a menos do que o previsto. Lembra ainda que na última reunião do Comitê a Meiry
99 Sakamoto, técnica da FUNCEME, deixou claro que há grandes chances de em 2019
100 acontecer um El Nino. Acrescentou que nesses últimos anos foram perfurados inúmeros
101 poços em Independência, sendo que a maioria não deu água, e os que deram possuem
102 uma vazão muito baixo, impossibilitando considerar águas subterrâneas como reserva
103 hídrica para abastecer Independência. E acrescentou que os açudes Cupim e Barra Velha
104 não possuem volume suficiente para garantir abastecimento da sede urbana de
105 Independência em 2019, sendo que a partir da construção da adutora o Jaburu II o
106 mesmo passou a ter um papel estratégico no abastecimento de Independência. Fernando,
107 lembra que de 30 (trinta) poços perfurados na sede de Independência, apenas 13 (treze)
108 deram água, e esses juntos possuem uma vazão de 30 m³/hora, sendo esta a vazão que
109 abastece o distrito de Sucesso em Tamboril. Francisco, representante da ASSUSA do
110 Carnaubal, aproveita a fala de Fernando para perguntar como está o processo de retirada
111 de vazamentos da adutora do açude Carnaubal. Fernando diz que o abastecimento foi
112 parado para retirar vazamentos na última sexta-feira. Em seguida, Helder inicia sua
113 apresentação esclarecendo que para fazer a simulação a COGERH conversa com os
114 principais usuários dos reservatórios, que no caso atualmente é a CAGECE, com o
115 objetivo de saber quanto de água se pretende consumir, assim foi informado que a
116 CAGECE vai utilizar de maneira alternada os dois reservatórios no decorrer deste ano,
117 atualmente está retirando água do Barra Velha, no próximo mês vai retirar do Cupim, já
118 em outubro volta a retirar do Barra Velha e assim sucessivamente, sendo que a CAGECE
119 prevê uma retirada diária de 35,0 L/s, e pensando em outras retiradas que possam
120 acontecer acrescentou-se uma retirada para outros usos de 5 l/s, fazendo a simulação
121 desse consumo diário acredita-se que o Cupim chegará em 31/01/2019 com 125.923 m³,
122 sendo que a COGERH considera 100.000 m³ o mínimo operacional para captação. Já o
123 Barra Velha chegará a 31/01/2019 com 1.496.968 m³. Helder acrescenta que se a quadra
124 chuvosa de 2019 não for suficiente para que os reservatórios tenham aporte, o Barra
125 Velha teria condições de abastecer Independência até 31/05/2019, quando estará com

126 585.768 m³ e a partir daí a cidade passaria a ser abastecida pelo Jaburu II. Em seguida
127 Helder passa a informar os dados para a simulação de esvaziamento do açude Jaburu II,
128 ressaltando que em 13/08/2018 o Jaburu II estava com 16.245.898 m³, e considerando a
129 retirada de 5 l/s, volume utilizado diariamente pela comunidade do entorno do açude, a
130 previsão é que ele chegue a 31/01/2019 com 8.013.339 m³ e se não houver chuvas
131 suficientes para que o Cupim, o Barra Velha e o próprio Jaburu II tenham aportes em
132 2019, a previsão é que a partir de junho, quando o Jaburu II deverá está com 5.927.404
133 m³, o reservatório também seja utilizado para abastecer a sede de Independência. Após a
134 apresentação, Helder informa que o técnico Martins vai apresentar algumas dados sobre
135 o rio a jusante do Jaburu II. Após as colocações de Helder, Martins inicia sua fala a
136 partir de imagens do leito do rio, explicando que como não há liberação de água desde
137 2013 o lençol freático deve estar muito fundo, assim caso houvesse liberação infiltraria
138 bastante água até o lençol ser encharcado e depois a água escorrer. Além disso, ao longo
139 do leito do rio, como pode ser visto pelas fotos, existe muita vegetação, além de
140 assoreamento, fato que dificulta a passagem da água, aumenta a infiltração, e portanto o
141 desperdício. Martins mostra também por meio das fotos a existência de barramentos no
142 rio, acrescentando que para a água chegar até os irrigantes teria que primeiro encher
143 todos estes barramentos, portanto tecnicamente se houvesse a liberação de água muita
144 água seria desperdiçada pela infiltração, pela evaporação e pelo armazenamento nas
145 pequenas barragens, até chegar no local das irrigações, e considerando o volume do
146 açude, o mesmo secaria e não seria possível irrigar as plantações até a colheita. Martins
147 lembra inclusive que 1993 o Jaburu II estava com cerca de 34 milhões de m³ e houve
148 solicitação da comunidade do Canto dos Pintos para que houvesse a liberação de água,
149 já que a comunidade estava precisando. Assim, foram abertas as comportas e após 15
150 dias a água chegou a Canto dos Pintos, sendo que o açude praticamente secou. Martins
151 lembrou o fato para concluir que hoje o açude tem pouco menos que a metade do que
152 tinha em 93, e como demonstrado por seu estudo tem muitos obstáculos a água, assim
153 uma liberação seria muito provavelmente levar o açude ao volume morto em poucos
154 dias. Após a fala de Martins, o Sr. Manoel diz ter ficado preocupado com a situação de
155 Quiterianópolis e de Novo Oriente diante do que ouviu sobre a atividade da mineradora,
156 mas também tem uma preocupação com Independência, com o Jaburu II, pois ao andar
157 pelo leito do rio tem encontrado frascos ainda com resto de agrotóxico, e considera um
158 perigo, tanto por significar que o produto foi utilizado, quanto porque os frascos com o

159 passar do tempo podem vir a abrir e contaminar mais ainda o leito do rio. Júnior informa
 160 que há um tempo atrás um analista da COGERH, Humberto, fez um trabalho na
 161 comunidade sobre o destino correto das embalagens. Sr. Manoel disse que o povo não
 162 tem consciência, que é só andar no leito do rio para encontrar os frascos. Após as falas
 163 Nilce coloca em votação se haverá ou não liberação de água do açude Jaburu II, e a
 164 plenária decide que não vai haver liberação de água. Seguindo a pauta Nilce informa que
 165 nos dias 16 e 17 de outubro acontecerá o Fórum Nacional de Fortaleza e acontecerá nos
 166 17 e 18 de outubro, para que alguns participantes de Fórum Nacional também possam
 167 participar, reunião do Fórum Cearense. Durante a 4ª reunião extraordinária do CBHSC
 168 foram feitos os seguintes encaminhamentos: 1) Criação do grupo de trabalho para
 169 construção do documento com as demandas do CBHSC ao governo do estado e 2)
 170 Deliberação do Comitê para que não aconteça liberação de água do açude Jaburu II em
 171 2018. Sem mais nada a tratar, foi lavrada por mim, Enoch Sabóia Coutinho, e após lida e
 172 aprovada, será assinada pelos presentes.

INSTITUTO AGROPOLOS DO CEARÁ		
TITULAR	JOSÉ EDIVALDO RODRIGUES MELO.	
SUPLENTE	KATHERINE CAVALCANTE DE AZEVEDO ARAGÃO ALBUQUERQUE.	

ÁREA PASTORAL NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO		
TITULAR	ANTÔNIO ADONYS FARIAS SOBRINHO.	
SUPLENTE	MARIA SOCORRO SAMPAIO CARVALHO	

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA DO ESTADO DO CEARÁ- FETRAECE		
TITULAR	BRÁS SOUSA RODRIGUES.	
SUPLENTE	MARIA APARECIDA SOARES DE SOUZA	

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES - STRAAFQ		
TITULAR	FRANCISCO PINHEIRO DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	JOÃO SILVA DE MACEDO.	

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES - TAMBORIL		
TITULAR	JOSÉ OLIVEIRA RIBEIRO	
SUPLENTE	MARCOS AURÉLIO ALVES SANTOS	

CÁRITAS DIOCESANA DE CRATEÚS		
TITULAR	MOIZEIS DOS SANTOS FEITOSA	
SUPLENTE	EVALDO MELO RIBEIRO.	

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS - INDEPENDÊNCIA		
TITULAR	EUCLIDIA CORDEIRO SANTIAGO DE PAIVA.	
SUPLENTE	ROSILENE GONÇALVES DE OLIVEIRA	

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE INDEPENDÊNCIA- APROFI		
TITULAR	ANTONIA NILCE PEREIRA DE SOUZA.	
SUPLENTE	PAULO EDUARDO GOMES COUTINHO	

ASSOCIAÇÃO CAATINGA		
TITULAR	GILSON MIRANDA DO NASCIMENTO.	
SUPLENTE	ANTÔNIO OLAVO VIEIRA DAS CHAGAS	

ASSOCIAÇÃO DOS VAZANTEIROS DE INDEPENDÊNCIA		
TITULAR	ANTÔNIA ALVINA DE ARAÚJO	
SUPLENTE	MARIA DA PIEDADE PEREIRA DA SILVA	

SISTEMA DE SANEAMENTO BÁSICO RURAL - SISAR		
TITULAR	SÔNIA MARIA XIMENES ARAGÃO SALES.	
SUPLENTE	ANTÔNIO MARCOS DIOGO LEITÃO	

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO – SAAE DE IPAPORANGA		
TITULAR	ROSA ALICE PEREIRA DA SILVA VERAS	
SUPLENTE	TEOVANE RODRIGUES DE SOUSA	

ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE ÁGUA DO AÇUDE CARNAUBAL – ASSUSA		
--	--	--

TITULAR	FRANCISCO TEOBALDO GONÇALVES. MARQUES.	
SUPLENTE	FRANCISCO BARBOSA FARIAS FREITAS.	

COLONIA DE PESCADORES Z-58 NOVO ORIENTE

TITULAR	JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	ANTÔNIO ALEXANDRE ALBUQUERQUE.	

ASSOCIAÇÃO DE MALHADA VERMELHA

TITULAR	MANOEL LACERDA LOIOLA.	
TITULAR	ANTÔNIO ERIC DA SILVA	

ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE GROTA

TITULAR	RAIMUNDO CASSIMIRO DE SOUSA.	
SUPLENTE	MARINHO DA SILVA	

**ASSOCIAÇÃO DE DEFESA AMBIENTAL E PRODUTORES DA AGRICULTURA
FAMILIAR IPUEIRENSE - ADAPAFI**

TITULAR	MANOEL JANILDO DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	SIMÃO ARAÚJO DE BRITO	

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

TITULAR	FRANCISCO FERNANDO DE AMORIM SILVA.	
SUPLENTE	FRANCISDALVA SOMBRA BRITO	

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORIL

TITULAR	ANTÔNIO WILSON DE SOUSA	
SUPLENTE	JOSÉ ERISVALDO SEVERIANO SANTOS.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDEPENDÊNCIA

TITULAR	JOSÉ EDILSON LIMA COUTINHO	
SUPLENTE	GILSON JOSÉ VIEIRA COUTINHO	

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS

TITULAR	MARCELO FERREIRA MACHADO	
---------	--------------------------	--

SUPLENTE	LOURISMAR OLIVEIRA GOMES	
----------	--------------------------	--

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO ORIENTE

TITULAR	ENOCH SABOIA COUTINHO.	
SUPLENTE	ALONSO ALVES DA SILVA.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITERIANÓPOLIS

TITULAR	CÍCERO LACERDA DE DEUS	
SUPLENTE	FRANCISCO DOUGLAS PEREIRA DE OLIVEIRA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORANGA

TITULAR	JAEGER HOLANDA PINHO	
SUPLENTE	ANTÔNIO CRISTOVAM ALVES MELO	

SECERATRIA DOS RECURSOS HIDRICOS - SRH

TITULAR	MARCIA SOARES CALDAS.	
SUPLENTE	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ - EMATERCE

TITULAR	JORGE LUIZ FRANÇA DE OLIVEIRA.	
SUPLENTE	REGINALDO CARVALHO DE COSTA MOREIRA	

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA - CODEVASF

TITULAR	LEANDRO AGUIAR DE OLIVEIRA.	
SUPLENTE	JOSÉ ORLANDO SOARES OLIVEIRA	

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA

TITULAR	HELAINÉ SARAIVA MATOS	
SUPLENTE	DORIS DAY SANTOS DA SILVA	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS

TITULAR	SEM INDICAÇÃO	
---------	---------------	--

SUPLENTE	SEM INDICAÇÃO	
----------	---------------	--

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

TITULAR	FERNANDO CELA PINTO	
---------	---------------------	--

SUPLENTE	KURTIS FRANÇOIS TEIXEIRA BASTOS	
----------	---------------------------------	--